

Arminda Grave

De: Conceição Calhau <ccalhau@nms.unl.pt>
Enviado: segunda-feira, 3 de Outubro de 2016 17:35
Para: Comissão 9ª - CS XIII
Assunto: Solicitação de Audiência - Apresentação de Resultados do projeto Iogeneration: Estado do iodo em Portugal
Anexos: AR_CPS_iogeneration.pdf

Ex.mo Senhor Deputado José Matos Rosa
MI Presidente da Comissão da Assembleia da República Portuguesa de Saúde

Junto envio ofício dirigido a Vossa Excelência, solicitando uma audiência no âmbito do projeto Iogeneration.

Cordialmente

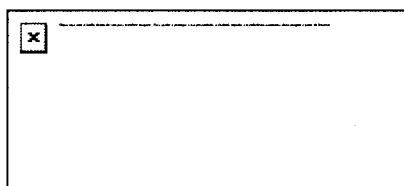
Conceição

Conceição Calhau

Professora Associada com Agregação
NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
NUTRIÇÃO E METABOLISMO - AEI: MEDICINA MOLECULAR E CELULAR
EMAIL: ccalhau@nms.unl.pt | www.fcm.unl.pt
Campo Mártires, 130| 1169-056 Lisboa
PORTUGAL

PRONUTRI – CLINICAL NUTRITION & DISEASE PROGRAMMING
CINTESIS – CENTER FOR HEALTH TECHNOLOGY AND SERVICES RESEARCH
www.cintesis.eu

Investigador Principal



IoGeneration - Estado do iodo em Portugal: papel da suplementação em idades escolares

<https://www.youtube.com/watch?v=jPT-J5q7TQQ>

<https://www.facebook.com/iogeneration.pt>



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
CS	
Nº Único	559337
Entrada/Saida nº	438
Data	04/10/16

Assunto: Solicitação de Audiência | Apresentação de Resultados do projeto ioeneration

Ex.mo Senhor Deputado José Matos Rosa

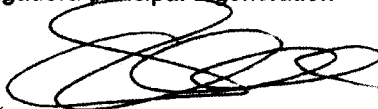
MI Presidente da Comissão da Assembleia da República Portuguesa de Saúde

O Projeto ioeneration, é um projeto de investigação da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto com o apoio financeiro do EEA Grant/ACSS. Este projeto pretendeu consciencializar a população, incluindo os profissionais dos serviços alimentares escolares, para a importância da ingestão adequada de iodo para a saúde. Propondo-se a avaliar os níveis de iodo em crianças do 1º e 2º ciclo (6-12 anos), bem como as potenciais implicações da utilização de sal iodado nas cantinas e domicílios.

Neste seguimento, vimos pelo presente **solicitar uma audiência** à Comissão Parlamentar da Saúde, com o fito de apresentar a Vossas Excelências os resultados finais deste projeto, bem como apresentar algumas propostas para travar a deficiência de iodo em crianças em idade escolar.

Certos do bom acolhimento da presente solicitação, apresento os meus melhores cumprimentos,

Investigadora principal ioeneration



(Prof.ª Doutora Conceição Calhau,

Professora Associada com Agregação, NOVA Medical School, UNL)

anexo: Apresentação dos resultados principais do Projeto IoGeneration

IOGENERATION ESTADO DO IODO EM PORTUGAL: PAPEL DA SUPLEMENTAÇÃO EM IDADES ESCOLARES
CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde
Centro de Investigação Médica, 2º piso, edif. nascente · Faculdade de Medicina da Universidade do Porto · Rua Dr. Plácido da Costa, s/n · 4200-450 Porto · Portugal
M 911 029 349 · 911 039 520 T 220 426 928

www.ioeneration.org

IOGENERATION PRINCIPAIS RESULTADOS

Introdução

A discussão pública da suplementação com iodo da população Portuguesa em geral, das grávidas e das crianças, em particular, encontra-se vertida em vários documentos do Governo, nomeadamente: (1) orientação da DGS (nº011/2013) com recomendação para uma prescrição médica de um suplemento alimentar no período perigestacional; (2) circular da DGE (Circular nº.:3/DSEEAS/DGE/2013) que aponta para o uso de sal iodado nos refeitórios escolares e; (3) financiamento EEA Grant/ACSS do projeto iogeneration (2015-2016).

O projeto de investigação iogeneration propôs-se avaliar o estado de iodo em crianças em idade escolar (6-12 anos) da região do norte de Portugal continental, avaliando ainda o QI dessas crianças e, em paralelo, avaliar o impacto da circular da DGE, ie, fez-se levantamento do cumprimento, ou não, da referida circular, uma vez que foram recolhidas e avaliadas amostras de sal usado nos refeitórios escolares relativamente ao conteúdo em iodo. Para uma maior amplitude compreensão do tema foi também avaliado o sal usado nos domicílios das crianças estudadas. Concluído o trabalho de campo, de 6 meses, foram avaliadas 2018 crianças, em 83 escolas do Grande Porto, Entre Douro e Vouga e Tâmega.

Factos que relevam a sua importância

1. A deficiência de iodo é reconhecida como um problema de saúde pública e, a OMS recomenda a **fortificação universal do sal para consumo humano com iodo** como principal medida para a prevenção e controlo dos distúrbios de deficiência de iodo (DDI), para que seja possível, duma forma generalizada, chegar a toda a população;

2. O iodo é um microelemento essencial à síntese das hormonas tiroideias. As hormonas da tireóide, sobretudo em períodos de maior susceptibilidade, são cruciais para o neurodesenvolvimento. **Níveis inadequados de iodo na dieta**, conduzem a um forte e decisivo **comprometimento cognitivo**, constituindo um grave problema de saúde pública. A deficiência de iodo e a consequente limitação na síntese das hormonas da tiróide comprometem a cognição

IOGENERATION ESTADO DO IODO EM PORTUGAL: PAPEL DA SUPLEMENTAÇÃO EM IDADES ESCOLARES

CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

Centro de Investigação Médica, 2º piso, edif. nascente - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - Rua Dr. Plácido da Costa, s/n - 4200-450 Porto - Portugal

M: 911 029 349 • 911 039 520 | 220 426 928

www.iogeneration.pt



em qualquer fase da vida. Quando tal acontece durante a vida in útero, ou nos primeiros anos de vida, fase de maior relevância no neurodesenvolvimento, o impacto será mais evidente;

3. Nos últimos 10 anos temos assistido em Portugal à publicação de dados que apontam para a existência de carência de iodo, quer em grávidas, quer em crianças (dados revelados pelo Grupo de Estudo da Tireoide, da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia - destacam-se as publicações Limbert E *et al.* Iodine intake in Portuguese pregnant women: results of a countrywide study. *Eur J Endocrinol.* 2010;163(4):631-5; e Limbert E *et al.* Iodine intake in Portuguese school children *Acta Med Port.* 2012; 25(1):29-36). Note-se que os artigos alertam para um problema existente no nosso país, de saúde pública, sobre o que se exigiam políticas de saúde assertivas.

Resultados do Iogeneration

1. Os resultados do Iogeneration revelam que existem crianças com deficiência e outras com excesso de iodo, e que menos de metade das crianças estudadas apresenta níveis adequados de iodo. Pelo que, considera-se que o assunto necessita de políticas de intervenção e, necessariamente, de monitorização;

2. Mais, os resultados mostram ainda que (i) nas 83 escolas envolvidas no estudo, em nenhuma das cantinas era usado sal iodado; (ii) em 68 % dos pais, quando questionados sobre o seu conhecimento sobre a existência de sal iodado, verificou-se que desconheciam tal existência e; (iii) quando analisada a amostra de sal usado no domicílio das crianças verificou-se que menos de 2% da população consumia sal iodado em casa, longe dos 90% de utilização no domicílio recomendada pela OMS.

Conclusão

Em conclusão aos factos expostos, assume-se que: (1) a inadequação dos níveis de iodo nas crianças em idade escolar continua a não estar resolvida; (2) pese embora as medidas já encetadas, em concreto a da DGE desde 2013, não houve impacto na mudança de sal por sal iodado; (3) existe ainda uma enorme aliteracia sobre o iodo e toda a sua contextualização em saúde; e (4) o consumo de leite mostrou-se variável modificadora do risco de deficiência em iodo, uma vez que as crianças que consumiam menos do que 1 copo de leite por dia apresentavam

IOGENERATION ESTADO DO IODO EM PORTUGAL: PAPEL DA SUPLEMENTAÇÃO EM IDADES ESCOLARES
CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde
Centro de Investigação Médica, 2º piso, edif. nascente - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - Rua Dr. Plácido da Costa, s/n - 4200-450 Porto - Portugal
M 911 029 349 - 911 039 5201 220 426 928

www.io-generation.pt





quatro vezes mais risco de deficiência por comparação com as crianças que revelaram consumir mais do que 2 copos de leite por dia.

Propostas

1. Legislação sobre a fortificação de iodo no sal, de forma a que, a quantidade de iodo a colocar por kg de sal seja suficiente para serem atingidos os níveis de ingestão diária recomendada mas que não seja ultrapassado o limite dos 5 g de sal por dia/pessoa;
2. Legislação sobre a obrigatoriedade da fortificação universal do sal com iodo; implementar-se política de monitorização concertada de modo a monitorizar o consumo de iodo e de sal.

IOGENERATION ESTADO DO IODO EM PORTUGAL: PAPEL DA SUPLEMENTAÇÃO EM IDADES ESCOLARES

CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

Centro de Investigação Médica, 2º piso, edif. nascente · Faculdade de Medicina da Universidade do Porto · Rua Dr. Plácido da Costa, s/n · 4200-450 Porto · Portugal

M 911 029 349 · 911 039 520 T 220 426 928

www.iogeneration.pt

